

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EPJAI

Maria Fernanda de Almeida Lima¹, Luisa Ramos de Almeida Gottschall², Tiago Luz Ribeiro Souza³, Jonson Ney Dias da Silva⁴

Este trabalho trata-se de um resumo sobre uma oficina desenvolvida com estudantes da Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas - EPJAI, com faixa etária entre 18 e 68 anos, no segmento do Ensino Médio realizada na escola da rede estadual, localizada na cidade de Vitória da Conquista-BA. A oficina foi desenvolvida durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), dentro do Subprojeto de Matemática atuante na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) campus Vitória da Conquista, em que os autores eram bolsistas. O objetivo da oficina foi desenvolver e aprimorar a Educação Financeira - EF relacionando-a ao cotidiano dos discentes de forma a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e realizar uma associação de conteúdos de porcentagem, juros simples, economia, formas de pagamento e rendimentos. Inicialmente definimos e exemplificamos o conteúdo para que pudéssemos realizar uma discussão durante a oficina sobre as vantagens e desvantagens que estão envolvidas em situações problemas. Nesse momento, mencionando alguns exemplos de ofertas que vemos diariamente, nas redes sociais, nas vitrines das lojas, programas de rádio e até mesmo no trânsito através dos carros de som, com o intuito de compreender o conhecimento prévio de tais estudantes sobre o tema trabalhado. Após esse primeiro momento, abrimos espaço para os discentes definirem os significados abordados segundo suas experiências, defendendo e exemplificando seu ponto de vista. Assim, começamos a falar sobre a definição de compra à vista e os meios para realizá-la e o quanto pode ser vantajoso quitar a compra pagando em uma só parcela. Discorremos também sobre a compra a prazo e o meio principal para efetivá-la, e falamos ainda sobre quando é vantajoso utilizar esse método. Concluindo essa segunda parte do nosso trabalho, propusemos uma atividade para ser respondida juntamente com os discentes à qual simulava uma compra e eles precisavam escolher a melhor opção para realizá-la, à vista ou a prazo e analisar as vantagens e desvantagens de cada tipo de compra. No decorrer da atividade percebemos que os estudantes se mostraram interessados e curiosos para aprender mais sobre as opções de compra e investimentos, por se tratar de situações cotidianas, o que gerou diversas discussões. Diante das experiências vivenciadas na oficina, concluímos a importância de trabalhar a EF na EPJAI, para que este público possa analisar a melhor forma de compra para a administração do seu dinheiro e o desenvolvimento de pensamento crítico sobre investimentos. Além disso, nos proporcionou uma experiência enriquecedora mostrando que na EPJAI trabalhamos com um público que detém vivências, e essas por sua vez devem estar totalmente interligadas com as propostas levadas à sala de aula, buscando sempre relacionar os contextos da matemática e rotina diária com a EF.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB (201912016@uesb.edu.br)

² Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB (201912249@uesb.edu.br)

³ Graduando do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB (201911595@uesb.edu.br)

⁴ Professor Orientador: Doutor em Educação Matemática, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (jonson.dias@uesb.edu.br)